



**Universidade:
presente!**

UFRGS
PROPEAQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Prevalência e perfil de novos casos de câncer no ano de 2018 em um hospital do sul do Brasil
Autor	CAROLINE MARSILIO
Orientador	FERNANDA FORMOLO

Prevalência e perfil de novos casos de câncer no ano de 2018 em um hospital do sul do Brasil

Autor: Caroline Marsilio

Orientador: Fernanda Formolo

Instituição de Ensino Superior (IES): Centro Universitário da Serra Gaúcha - FSG

Introdução: as doenças crônicas não transmissíveis têm uma presença expressiva no território brasileiro e o câncer se destaca entre elas. Alcançando patamares preocupantes, é hoje considerado um problema de saúde pública e estudos acerca de suas origens se tornam cada vez mais importantes. **Objetivo:** verificar a prevalência dos sítios primários mais comuns em novos casos de câncer no ano de 2018 na Instituição selecionada, além de traçar um perfil da amostra. **Metodologia:** estudo retrospectivo de corte transversal realizado no Instituto do Câncer (INCAN) do Hospital Pompéia, localizado em Caxias do Sul/RS. Por meio de busca em prontuários médicos, informações referentes à neoplasia e aos pacientes foram reunidas na plataforma *Microsoft Excel* e sujeitas à análise qualiquantitativa. **Resultados:** identificou-se 648 novos casos de câncer na Instituição no ano de 2018, nos quais próstata (19,6%), mama (11,1%) e cólon e reto (8,8%) foram os sítios primários de maior ocorrência. A análise de perfil revelou maior proporção numérica de indivíduos brancos (84,6%), do sexo masculino (60,5%), casados (56,8%), com escolaridade baixa (Ensino Fundamental Completo e Incompleto, 34,7% e 27,3% respectivamente) e média de 62 anos de idade. Com relação ao consumo de álcool, 27,9% afirmaram ser consumidores ou ex-consumidores. Referente ao tabaco, 40,8% relataram serem fumantes ou ex-fumantes. **Conclusão:** o método utilizado possibilitou alcance do objetivo proposto. Entre as limitações do estudo, deve-se considerar que o mesmo retrata a realidade de apenas uma Instituição oncológica do Estado do Rio Grande do Sul. Porém, apesar desta mácula, mostra-se relevante, uma vez que o estudo dos padrões do câncer nas populações tem contribuído substancialmente para o conhecimento de suas origens e dados confiáveis sobre a incidência do câncer e o perfil de seus portadores são uma necessidade crescente.